



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2014

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Período de “antes da ordem do dia”;
2. Proposta – Fixação da Taxa de Derrama para Cobrança em 2015, aplicável sobre o Lucro Tributável relativo a 2014;
3. Proposta – Fixação da Taxa de IRS para 2015;
4. Proposta – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP);
5. Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 e autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos.

Efectuada a chamada, verificou-se a existência de **Quórum** com a presença da totalidade dos 26 membros da Assembleia.

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o senhor presidente da junta da União de Freguesias de Campos e Vila Meã fez-se representar pelo Tesoureiro, senhor Elvis Graça Costa (**Anexo 1**).

Foi comunicada pelo líder da bancada do Partido Socialista e posteriormente recebida por e-mail, a impossibilidade de presença do deputado senhor Fernando José Rodrigues Pires Venade, que se fez representar pelo elemento seguinte da lista do Partido, senhor José Manuel Torres da Cunha (**Anexo 2**). - A câmara municipal fez-se representar pelo presidente Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os vereadores Vitor Costa, Aurora Viães, Fernando Matias e João Araújo.

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos.

PONTO UM da ordem de trabalhos: “período de Antes da Ordem do Dia”

----- a) **Leitura e aprovação das atas anteriores, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos.**

Foram submetidas à apreciação e votação as **Atas** das Sessões de **26 de setembro** e de **17 de outubro** de 2014. Relativamente à Ata de 26 de setembro, verificaram-se os pedidos de alterações/aditamentos dos deputados **Manuel Soares** e **Joaquim Barroso**, através da leitura dos documentos anexos (**Anexos 3 e 4**).

O deputado **Pedro Soares** insurgiu-se sobre o teor destas intervenções, uma vez que “os deputados tendo atempadamente conhecimento do conteúdo das atas, deveriam ter enviado previamente estas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

propostas de alterações ao secretariado para serem eventualmente corrigidas e alteradas, evitando assim a perda tempo, para nos debruçarmos sobre os assuntos importantes desta assembleia.” -----

O **presidente da assembleia** teceu alguns comentários sobre os pedidos de alterações e reforçou a intervenção do deputado Pedro Soares, lembrando que, “*conforme a prática implementada nesta assembleia, no processo de trabalho da elaboração das atas existe o cuidado de auscultação permanente aos deputados, nomeadamente com o envio antecipado por via electrónica e em formato papel do projeto de ata. Assim, quando recebem as atas, os deputados podem e devem fazer chegar ao secretariado as alterações que julgarem necessárias. Assim teríamos evitado este episódio*”. -----

Seguidamente o deputado **Manuel Soares**, pediu a palavra para apresentar através da sua leitura uma **Declaração de Voto (Anexo 5)** pelo facto das alterações por ele sugeridas não terem sido aprovadas, sugerindo ainda que de futuro as sessões sejam gravadas. -----

O presidente da assembleia relembrou o deputado Manuel Soares, que a Ata ainda não tinha sido submetida à votação, pelo que entende que a sua declaração de voto é extemporânea e não tem qualquer fundamento. -----

Seguidamente e não havendo mais intervenções, o presidente submeteu a admissibilidade das alterações sugeridas pelo deputado Manuel Soares, tendo sido aceites por maioria com quatro abstenções, dos deputados João Caldas, Cristina Martins, Elvis Costa e Manuel Torres, os últimos três deputados por não terem estado presentes nessa sessão. -----

Submetidas também a admissibilidade das alterações sugeridas pelo deputado Joaquim Barroso, foram aceites por maioria com quatro abstenções dos deputados João Caldas, Cristina Martins, Elvis Costa e Manuel Torres, os últimos três deputados também por não terem estado presentes nessa sessão -----

Por fim submeteu-se à aprovação a **ata de 26 de setembro**, tendo sido **aprovada por maioria** com quatro abstenções dos deputados João Caldas, Cristina Martins, Elvis Costa e Manuel Torres, os últimos três deputados por não terem estado presentes nessa sessão. -----

Procedeu-se de seguida à aprovação da **ata de 17 de outubro**, que não registou nenhum pedido de alteração, tendo sido **aprovada por maioria** com quatro abstenções dos deputados João Caldas, Rui Esteves, Elvis Costa e Manuel Torres, os últimos três deputados por não terem estado presentes. -----

- O **presidente da assembleia municipal** aproveitou para cumprimentar e dar as boas vindas aos deputados Elvis Costa e Manuel Torres, que estão presentes nesta assembleia pela primeira vez, ainda que em substituição. -----

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 6**), que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, o Relatório de Atividades e a informação sobre a listagem de processos judiciais pendentes em 10/11/2014 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 7**), a “Informação Municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de “452.369,57€” e o “Resumo Diário da Tesouraria” nº 227 datado de 20-11-2014 (**Anexo 8**). -----

----- b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.-----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os Deputados:-----

- **Joaquim Barroso** – em nome da Juventude Socialista e do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 9**), proferiu um **Voto de Louvor** a Malala Yousafzai, uma jovem de 17 anos que foi galardoada no passado dia 10 de outubro de 2014 com o prémio Nobel da Paz. -----
- **Carla Segadães** – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 10**), apresentou um **Voto de Protesto**, tendo em conta o teor da intervenção que o presidente da assembleia proferiu na assembleia ordinária do dia 26 de setembro de 2014. -----
- **Mário Afonso** – através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**), proferiu uma intervenção relacionada com as Festas Concelhias, propondo um **Voto de Louvor** para a Comissão de Festas Concelhias de 2014. -----
- **Manuel Soares** – A bancada do Partido Socialista, associa-se ao **Voto de Louvor** proferido pelo deputado Mário Afonso, extensível a todas as comissões de Festas Concelhias de anos anteriores. -----
- **Aristides Martins** – A bancada dos independentes, associa-se também ao **Voto de Louvor** proferido pelo deputado Joaquim Barroso. -----
- **Cláudia Ferreira** – A bancada do PSD associa-se a todos os Votos proferidos. -----
- **Constantino Costa** – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**), em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira proferiu um **Voto de Congratulação e Felicitação** à Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) e à Associação Desportiva de Campos (ADC). -----
- **Manuel Soares** - A bancada do Partido Socialista, associa-se também ao Voto de Congratulação e Felicitação proferido pelo deputado Constantino Costa, assumindo ter um carinho especial pela ADCJC uma vez que trabalhou durante dez anos em prol do desenvolvimento desta associação. -----
- **Presidente da assembleia** – Disse ter ficado perplexo com o voto de protesto da bancada do Partido Socialista. Conforme se pode verificar na Ata, a sua intervenção foi efectuada na qualidade de deputado e não na de presidente da assembleia municipal. Por outro lado, limitou-se a citar expressões utilizadas pelos deputados do PS e a relatar factos verificados com os quais não concorda. Lamenta que tenha sido mal-entendido, mas reitera os termos que proferiu pois também tem o direito de fazer intervenções e de dizer o que pensa. No seu entendimento o voto de protesto que está em cima da mesa está erradamente direcionado para o presidente da assembleia, e caso seja aprovado tomará as devidas conclusões. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **Carla Segadães** – Acrescentou que também é livre de dizer o que pensa, e considera que a maneira e a forma com que o presidente da assembleia o fez não foi a mais adequada. -----

- **Pedro Soares** – Pensa que há aqui uma tentativa de aproveitamento político que lhe parece descabida. A postura do presidente da assembleia é a mesma do mandato anterior. No entanto, não pode deixar de considerar curioso que ao contrário do que agora defendem, nessa altura ninguém levantou objecções às suas intervenções como deputado quando também já era o presidente deste órgão. Enquanto presidente da assembleia o Vitor conduz os trabalhos de uma maneira isenta e justa. Não ouviu nenhum deputado aos gritos. O presidente da assembleia não é um membro desta casa? Não pode intervir como deputado municipal? Em tempos idos já vi nesta assembleia um presidente que abandonou os trabalhos a meio de uma sessão e nunca lhe foi apresentado um Voto de Protesto. Um Voto de Protesto só porque o presidente da assembleia, na qualidade de deputado ter dado a sua opinião! Vai votar contra. -----
Submetidos a admissibilidade dos Votos de Louvor e de Congratulação foram os mesmos admitidos por unanimidade, tendo posteriormente sido submetidos à votação. -----

Submetido à votação o **Voto de Louvor a Malala Yousafzai**, foi **aprovado por maioria** com 3 abstenções dos deputados Rui Esteves, João Caldas e Vitor Silva, que apresentaram declaração de voto (**Anexo 13**). -----

Submetido à votação o **Voto de Louvor à Comissão de Festas Concelhias de 2014**, foi **aprovado por unanimidade**. -----

Submetido à votação o **Voto de Congratulação e Felicitação** à Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira e a Associação Desportiva de Campos, foi **aprovado por unanimidade**. -----

Submetido à admissão do **Voto de Protesto ao presidente da assembleia**, o mesmo foi reprovado por maioria de 19 votos contra e 7 a favor dos deputados Manuel Soares, Joaquim Barroso, Cristina Cancela, Carla Segadães, Carla Torres, Sílvia Ribeiro e Armando Paço. -----

----- c) **Intervenções políticas e interpelações ao presidente da câmara municipal.** -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os Deputados: -----

- **Lídia Portela** – Em nome da bancada dos Independentes e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 14**), proferiu uma intervenção, manifestando a grande preocupação pelos últimos relatos dos danos causados pelo Lobo Ibérico, que se tornou uma séria ameaça para a população do interior do concelho. Aproveitou ainda para enaltecer o árduo trabalho realizado pela autarquia, na captura dos Equinos, em Sapardos. -----

- **Mário Afonso** – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 15**), enalteceu a parceria entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas para alterar as ementas e refeições servidas nos centros escolares. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **Manuel Soares** – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 16**), proferiu uma intervenção sobre o Índice de Transparência Municipal (ITM) 2014, questionando o presidente da câmara, como é possível, que o município de Vila Nova de Cerveira, em apenas um ano, passe de 37.º lugar no ranking nacional de transparência municipal obtido no ano de 2013, para o 287.º no ano de 2014, e passe de 1º lugar no Alto Minho (ano 2013) para o último lugar conforme se pode observar nos números do gráfico que anexa. -----
Seguidamente e também através da leitura do documento em anexo (**Anexo 17**), teceu algumas considerações sobre o que foi dito na última assembleia realizada em 17 de outubro, relativamente ao Pavilhão Multiusos, tendo de seguida questionado o executivo, sobre o que têm feito ou tencionam fazer para rentabilizar aquele equipamento. -----
- **Cristina Cancela** – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 18**), proferiu uma intervenção questionando qual a posição que a autarquia tomou para resolver o problema de duas pessoas sem-abrigo, que estão a viver no espaço público junto à centro coordenador de transportes (CCT), bem como as medidas adotadas no âmbito do combate à pobreza, questionando ainda se se tem verificado um aumento do número de famílias apoiadas socialmente. -----
- **Carla Segadães** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 19**), questionou o executivo camarário sobre as ações que estão a ser desenvolvidas, para resolver o problema relacionado com o desmoronamento do muro da Estrada de S. Pedro, na freguesia de Gondarém. -----
- **Pedro Soares** – Teceu algumas considerações sobre as intervenções anteriores, em particular sobre o Índice de Transparência Municipal, análise essa que mais não é do que uma pretensa avaliação da página web da câmara municipal. O resultado da transparência municipal também o deixou perplexo. Certo é que o índice da transparência foi determinado com base na informação contida no site da câmara, o que é bem diferente de dizer que a câmara regrediu nas práticas de transparência. Quem fizer um sério exercício de comparação entre o que hoje está reflectivo na página da câmara com o que estava no último ano, só sendo uma pessoa mal-intencionada pode afirmar que na realidade o Município perdeu transparência. Seguidamente apresentou um documento intitulado “Cerveira – Análise e projeções da população de Vila Nova de Cerveira” (**Anexo 20**), que foi distribuído por todos os deputados, e que traduz de uma forma preocupante, o envelhecimento da população e a desertificação das freguesias do interior. Sugeriu que todos se debruçassem sobre este assunto, e que o discutissem numa próxima assembleia. --
- **Manuel Soares** – refutou algumas considerações do deputado Pedro Soares, nomeadamente dizendo, “nós sabemos Senhor Deputado que o Índice de Transparência Municipal, mede essencialmente a disseminação proactiva de informação por parte dos municípios no portal do Município. O uso da internet,



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por si só, não melhora a qualidade da democracia, mas é um contributo para uma maior capacitação dos cidadãos na monitorização e participação na gestão autárquica". -----

- Aristides Martins – Teceu igualmente algumas considerações sobre a problemática do Índice de Transparência Municipal e também sobre o buraco financeiro provocado pela falta de rigor e transparência nas rubricas orçamentais referentes ao Pavilhão Multiusos. -----

- Rui Esteves – Na qualidade de presidente da junta de freguesia de Covas, reforçou a intervenção da deputada Lídia Portela, uma vez que a sua freguesia tem sido das mais arrasadas com a presença do Lobo Ibérico. Nada tem contra os animais, no entanto, não pode aceitar que as pessoas estejam a ficar sem os seus bens, pondo em causa a segurança da população. Neste sentido solicita que a assembleia municipal faça chegar estas preocupações junto das entidades competentes, ICNF e/ou Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG). -----

Presidente da assembleia – Colocou à votação a proposta para que a assembleia oficialize junto do ICNF e PNPG as suas preocupações com os danos provocados pelo Lobo Ibérico, bem como que a Análise da Evolução Demográfica do concelho de Vila Nova de Cerveira seja considerado um assunto de relevância a ser discutido na próxima sessão da assembleia. Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade. -----

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim: -----

*"Relativamente à questão do Lobo Ibérico, informo que já solicitei que os serviços municipais competentes nesta área produzissem um relatório sobre esta problemática (**Anexo 21** – relatório que foi distribuído aos membros da assembleia). Cabe-nos estar atentos uma vez que se trata de um assunto da competência do ICNF. No entanto, o ICNF alegou essa competência ao Parque Nacional da Peneda Geres que, por sua vez, nos diz estar a acompanhar este problema no concelho e na região. -----*

*Temos ainda o problema dos cavalos bravos. Já foram capturados cerca de 10, mas ainda há nove à solta. Este problema pode é ficar resolvido creio que a partir de amanhã, com a captura, evitando assim estragos e sinais de perigosidade. Relativamente à notícia do Índice de Transparência Municipal, informo que como é do conhecimento público, o Município de Vila Nova de Cerveira desce consideravelmente passando do lugar 37º, em 2013, para o 287º, em 2014, um cenário negativo que também assolou os restantes concelhos do distrito de Viana do Castelo. Como sabem, os sites das Câmaras Municipais do Vale do Minho têm todos a mesma matriz e não podemos desvalorizar nem valorizar em demasia este assunto, mas estamos a trabalhar para melhorar os resultados conforme documento especialmente elaborado para o efeito (**Anexo 22** - distribuído pelos presentes uma informação sobre o assunto). -----*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Quanto à questão relacionada com o Pavilhão Multiusos. O objetivo é dar uma utilização/rentabilização. Ainda não está encerrado o período de programação nem a contratualização. O tecido empresarial ali instalado tem características muito próprias e não há grande apetência pelos nossos empresários para utilizar aquele equipamento. A Câmara Municipal está aberta a qualquer proposta de utilização mais assídua daquele espaço, sem esquecer que deverá ser obrigatoriamente enquadrada no âmbito do apoio às empresas, sem prejuízo de outras utilizações pontuais de diversa natureza. -----

Os dois sem abrigo é um problema excepcionalmente complicado, que interfere com questões do foro pessoal e familiar. Já reuni com o comandante local e com o Destacamento de Valença da GNR que manifestaram a sua incapacidade para resolver aquele assunto. O espaço ocupado é um espaço público, e não há legislação específica para dirimir estas questões. -----

Quanto à pergunta do número de crianças em situação de pobreza e as medidas a implementar, não tenho números de cabeça. Estamos a preparar um regulamento que possa enquadrar os pedidos que nos vão chegando sobre esta área, de apoio às famílias e aos jovens, de incentivo à natalidade, para depois serem aprovadas pelos órgãos próprios." -----

Às 23h15, ao abrigo do disposto no n.º1 do artigo 35.º do Regimento, o **presidente da mesa** solicitou autorização para continuar a sessão depois das 24h00, que foi concedida por unanimidade. -----

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “**Proposta – Fixação da Taxa de Derrama para Cobrança em 2015, aplicável sobre o Lucro Tributável relativo a 2014**” -----

O Sr. **presidente da câmara municipal** começou por esclarecer que a proposta de derrama é uma transcrição da apresentada no ano passado, porque as condições económicas nacionais e locais não se alteraram substancialmente e porque a generalidade do tecido empresarial também se mantém idêntico. - Assim, propõe-se a isenção de taxa de derrama para as empresas com um volume de negócios até 75 mil euros; para volume de negócios até 150 mil euros a taxa a aplicar é ainda reduzida, tendo sido fixada em 0,8%, e as restantes empresas que apresentarem um volume de negócios acima dos 150 mil euros ficam sujeitas à taxa de 1,5%. -----

A derrama rendeu cerca de 200 mil euros em 2014. As empresas com maior lucro estão com boa saúde e podem ajudar neste esforço. Não há condições para alterar estas percentagens, sob prejuízo de comprometer os investimentos projectados de apoio às empresas. -----

Posto isto, foi apresentada a proposta aprovada por unanimidade na reunião de câmara de 12/11/2014 (Anexo 23) e que se traduz na aplicação das seguintes taxas de derrama: -----

- a) **1,5%** - Empresas com volume de negócios em 2014 igual ou superior a 150.000 €. -----
- b) **0,8%** - Empresas com um volume de negócios em 2014 que não ultrapasse 150.000 €. -----
- c) **Isenção** para as empresas com um volume de negócios em 2014 até 75.000 €. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Previsão de receita: 131.698,00 €.) -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção e submetida à aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos “Proposta – Fixação da Taxa de IRS para 2015”-----

Pelo Sr. **presidente da câmara municipal** foi apresentada a proposta aprovada por unanimidade na reunião de câmara de 12/11/2014 (**Anexo 24**) e que se traduz na fixação da taxa de 1,5% da participação do Município no **IRS** dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição do concelho de Vila Nova de Cerveira, tendo por referência os rendimentos de 2015. Informou ainda que a proposta apresentada é igual à do ano transato. -----

O que se prevê em sede de IRS para o ano seguinte no Orçamento é uma média dos valores arrecadados nos últimos três anos. -----

A taxa a reverter a favor da Câmara Municipal fixada por lei e a que tem direito é de 5%, excepto se os órgãos decidirem proposta em contrário. -----

Já no ano passado e atendendo às dificuldades financeiras dos agregados familiares, propusemos a devolução de 3,5% do IRS às famílias, mantendo a mesma opção este ano. Não há condições para ajustar, através de aumentos, e isso só será possível com alterações da qualidade de vida das populações. O Município faz este esforço de ajudar as famílias cerveirenses. -----

Cristina Cancela – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 25**), informou que irão votar favoravelmente a fixação da taxa de 1,5 % de IRS para o Município. No entanto, expressou também que consideram esta medida populista, pois não beneficia todos os contribuintes. -----

Não havendo mais intervenções foi submetida e **aprovada por unanimidade** a fixação da taxa de 1,5% da participação do Município no **IRS** dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição do concelho de Vila Nova de Cerveira, tendo por referência os rendimentos de 2015. -----

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos “Proposta – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)” -----

O Sr. **presidente da câmara municipal** apresentou a proposta aprovada por unanimidade na reunião de câmara de 12/11/2014 (**Anexo 26**) e que se traduz na fixação da taxa de 0,10% dos direitos de passagem no Município de Vila Nova de Cerveira. Trata-se de um valor irrisório que representa uma receita que não chega a 500 euros anuais, mas serve sobretudo para marcar uma posição em relação às operadoras. -----

Manuel Sores – Informou que ao contrário do ano transacto em que bancada do Partido Socialista votou contra, agora irá abster-se dado o valor pouco significativo associado à cobrança da taxa. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Submetida à votação foi a proposta de fixação de Taxa da Taxa Municipal de Direitos de Passagem **aprovada por maioria** com 11 abstenções dos deputados Manuel Soares, Joaquim Barroso, Cristina Cancela, Carla Segadães, Carla Torres, Sílvia Ribeiro, Manuel Torres, Fernando Bessa, Filipe Amorim, Fernando Alves e Armando Paço. -----

“PONTO CINCO da ordem de trabalhos **“Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 e autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos”** -----

O presidente da assembleia informou que juntamente com estes documentos que foram remetidos em CD para todos os deputados, foi também anexado o Orçamento da Fundação da Bienal. Seguidamente e antes de dar a palavra ao Sr. presidente da câmara, aproveitou para dar as boas vindas e congratular-se com a presença dos Srs. vereadores Fernando Matias e João Araújo, que se encontram entre o público, realçando que é a primeira vez que o Sr. João Araújo nos preza com a sua presença nesta assembleia.

Seguidamente o Sr. **presidente da câmara** apresentou de forma detalhada o documento em análise (**Anexo 27**), tendo para isso recorrido, com a ajuda do técnico da autarquia, à projeção do documento em análise, tecendo todas as considerações convenientes sobre o mesmo. -----

Pedro Soares – Elogiou não só a transparência destes documentos, mas também a forma como foram apresentados, aproveitando para solicitar que os deputados também pudessem ter acesso a requisitar as tecnologias usadas para apresentações futuras. Salientou ainda o facto de terem sido entregues documentos auxiliares que não são obrigatórios, a clareza dos mesmos e a transparência, não escondendo sequer a dívida. Felicitou a autarquia por ter feito um esforço no Orçamento Participativo e por ter atribuído uma percentagem desta verba ao Orçamento Participativo Jovem. Por último referiu que votará favoravelmente este orçamento, mas, no próximo ano se não houver uma mudança de posição na atribuição das verbas às juntas de freguesia, não sabe se o seu sentido de voto será o mesmo. -----

Aristides Martins – Considerou que este orçamento é realista e percebe-se qual o seu rumo, não havendo grande margem, até pelos tempos que correm, pouco propícios a devaneios. Estes documentos consubstanciam uma proposta rigorosa de gestão dos dinheiros públicos. -----

Sílvia Ribeiro - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 28**), informou que irão abster-se, pois consideram que as Opções do Plano e Orçamento para 2015 poderiam e deveriam ser mais ambiciosos no que concerne a apostas em estratégicas e mecanismos de revitalização do tecido económico do concelho, no apoio às famílias e aos desempregados. Referiu ainda que *“este não é decididamente o nosso orçamento. Entendemos no entanto, que devemos ser um referencial de estabilidade no Município, criando condições para que o executivo possua um Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015 e os concretize, pelo que o voto dos deputados eleitos pelo partido Socialista é o da abstenção”*. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vitor Silva – Assinalou que o Plano e Orçamento apresentados incorporam um grau de realismo assinalável e são distinguidos pela determinação em alcançar a consolidação da saúde das contas municipais e pela aposta nas obras de menor envergadura mas mais úteis à população, sem entrar em trabalhos faraónicos, desastrosos e de duvidosa utilidade. Evidenciam ainda um grau de transparência elevado com a descriminação pormenorizada dos investimentos a realizar. Trata-se de documentos muito exigentes ao nível dos compromissos assumidos, que obrigarão a que se faça “das tripas coração” para a sua execução. -----

Manuel Soares – Tomou a palavra para afirmar que no anterior executivo o atual Presidente da câmara municipal era Vice-Presidente, portanto, o que foi feito foi com a anuência de alguns dos presentes. Relativamente ao senhor Presidente da Assembleia, que ocupava o mesmo cargo no mandato anterior, o deputado proferiu que ficou “estupefacto” com a incoerência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que na apresentação de orçamentos anteriores, defendeu-os veemente. E vem dizer hoje que os últimos quatro anos foram desastrosos. -----

Vitor Silva – Agradeceu a importância que a bancada do PS atribui às suas intervenções passadas e esclareceu que a afirmação do deputado Manuel Soares não está correcta pois no mandato anterior só interveio para defender um Plano e Orçamento e de facto essa intervenção não diz respeito ao último Plano e Orçamento apresentado pelo executivo anterior. No entanto, reconhece que na qualidade de deputado municipal defendeu outros documentos globais apresentados pelo mesmo executivo, mas também manifestou o seu desagrado quando assim o entendeu oportuno. Considerou que este facto não é grave, pois, uma das características diferenciadoras dos seres humanos é a capacidade de pensar que, felizmente, pode provocar uma alteração de opiniões e de comportamentos em face do conhecimento de novos factos e da evolução na interpretação de outros. Por isso considera que “Não é por mero acaso que eu estou aqui e você está aí”. Disse ainda que atendendo às opções de grandes investimentos adoptadas no passado recente e ao potencial impacto financeiro presente e futuro dos processos em contencioso herdados do executivo anterior, considera que a conclusão da gestão municipal do último mandato foi ruinosa. -----

Manuel Esteves – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 29**), teceu algumas considerações acerca do Plano e Orçamento da Fundação da Bienal de Cerveira, bem como do Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2015, reivindicando uma maior atenção para as necessidades das freguesias do interior do concelho. -----

Submetida à votação foram os documentos das **Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015** e **autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovados por maioria com onze**



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abstenções dos deputados Manuel Soares, Joaquim Barroso, Cristina Cancela, Carla Segadães, Carla Torres, Sílvia Ribeiro, Manuel Torres, Fernando Bessa, Filipe Amorim, Fernando Alves e Armando Paço.

No final na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015, o senhor Presidente da União de Freguesias de Reboreda e Nogueira, Bessa Marinho, justificou que a sua abstenção, se devia ao facto de as verbas destinadas para as juntas de freguesia não estarem descriminadas. -----

De seguida o Presidente da Assembleia, abriu o período reservado ao público, tendo-se registado a intervenção do Sr. Cândido Malheiro, residente em Lovelhe, que questionou o presidente da câmara municipal sobre Projeto da Amizade Cerveira/Tominho (**Anexo 30**). -----

O presidente da câmara respondeu às questões levantadas pelo Sr. Cândido Malheiro. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do presidente da mesa, foi esta Acta, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 01h30m do dia 22 de Novembro de 2014. -

E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A Assistente Técnica,

(Helena Paula Barroso Martins)